



EMENTA 2º SEMESTRE DE 2020

PROGRAMA	FILOSOFIA
DISCIPLINA	SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA
TEMA	MARTIN HEIDEGGER: O PAPEL DA QUERELA EM TORNO AO PSICOLOGISMO NO SEUS INÍCIOS FILOSÓFICOS
PROFESSOR(A) DR(A)	MARIO ARIEL GONZALEZ PORTA
CRÉDITOS	03
HORÁRIO	4ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00
NÍVEL	MESTRADO E DOUTORADO

EMENTA

A luz da consideração de quatro textos de Heidegger vinculados à sua participação na querela em torno ao psicologismo, e a leitura de passagens selecionados dos mesmos, se intentará clarificar tanto o papel jogado pelo jovem Heidegger em tal querela, quanto a importância da mesma como um ponto de partida da sua evolução posterior

1. “A doutrina do juízo no psicologismo”
 - 1.1. A discussão com Wundt
 - 1.2. A discussão com Meier
 - 1.3. A discussão com Lipps
 - 1.4. A discussão com a escola de Brentano
 - 1.4.1. Psicologismo vs. Platonismo
 - 1.4.2. Heidegger e Lotze: a noção de validade (*Geltung*). Outros aspectos menos conhecidos da relação Heidegger – Lotze: o ser e o tempo.
 - 1.4.3. Objetividade e temporalidade em Marty.
 - 1.4.4. Platonismo, psicologismo e a relação entre o Ser e o tempo.
2. “Lógica. A pergunta pela verdade”
 - 2.1. Diagnóstico heideggeriano sobre a situação da filosofia da lógica começos do século XX: o Psicologismo e o problema da verdade
 - 2.2. A pergunta pela verdade e as raízes de lógica clássica
 - 2.3. Radicalização da pergunta pela verdade
3. “Prolegómenos a uma história do conceito de tempo”
O diagnóstico de Heidegger sobre a situação da filosofia no século XIX: neokantismo, positivismo e a psicologia como ciência fundamental da filosofia.
4. A discussão com Husserl em torno ao artigo para a Encyclopédia britânica e a virada á faticidade
 - 4.1. Platonismo e subjetividade transcendental
 - 4.2. Subjetividade transcendental e subjetividade fática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. Textos de Heidegger (existem diversas traduções a vários idiomas)

- Die Lehre vom Urteil im Psychologismus. In: Frühe Schriften. Frankfurt, Klostermann, 1972
- Logik. Die Frage nach der Wahrheit. 2da. Frankfurt, Klostermann, 1995
- Prolegomena zur Geschichte des Zeitbegriffes. 3a. Frankfurt, Klostermann, 1992.

B. Outras fontes:

Brentano, Franz: Psychologie vom empirischen Standpunkt. Leipzig , 1911.

Erdmann, Benno: Logik. 2 ed.. Halle, 1907.

Frege, Gottlob: Die Grundlagen der Arithmetik. Eine logisch mathematische Untersuchung über den Begriff der Zahl. Breslau, 1884. (Reprint: Darmstadt, 1961).

- Grundgesetze der Arithmetik begriffsschritftlich abgeleitet. Vol. 1. Jena, 1893. (reprint: Darmstadt, 1962).

Husserl, Edmund: Logische Untersuchungen. 2. Bde. 2da. ed.. Göttingen, 1913

- Philosophie der Arithmetik. Halle, 1891.

Lask, Emil: Die Lehre vom Urteil. Heidelberg, 1911

Lipps, Th.: Die Aufgabe der Erkenntnistheorie. Philosophische Monatshefte, XVI, 1880, pp. 530ff..

- Grundzüge der Logik. Berlin, 1893.

Lotze, Hermann: System der Philosophie. Bd. 1: Logik. Leipzig, 1912.

Marty, A. Untersuchungen zur Grundlegung der allgemeinen Grammatik und Sprachphilosophie. Halle, Nyemeer, 1908.

Natorp, Paul: Reseña de Lipps, G.: Grundtatsache des Seelenlebens. Bonn, 1883. Göttingsche Gelehrte Anzeige, 1o. März 1885, pp. 190-232.

- Über objektive und subjektive Begründung der Erkenntnis. Philosophische Monatsheft, XXIII, 1887, pp. 257-268.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
RECONHECIDA PELO DECRETO-LEI Nº. 9.632 DE 22/08/1946
FAFICLA
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

PUC-SP

- Einleitung in die Psychologie nach kritischer Methode. Freiburg, Mohr, 1912

Sigwart, C.: Logic. vol. I tr. por H Dendy. London, 1895.

Windelband, Wilhelm: Kritische oder genetische Methode? En: Präludien. Aufsätze und Reden zur Philosophie und ihrer Geschichte. 2 Vols. Tübingen, 1884. (9 a. ed. 1924). Vol. II, pp. 99-135 (originalmente 1882)

Wundt, Wilhelm: Logik. 2 vols. Stuttgart, 1880-1883.

C. Bibliografia secundaria:

Brelage, Manfred: Transzentalphilosophie und konkrete Subjektivität. En: Studien zur Transzentalphilosophie. Berlin, 1965.

Kern, Iso: Husserl und Kant; Eine Untersuchung über Husserls Verhältnis zu Kant und zum Neukantismus. Den Haag, 1964.

Kusch, Martin. Psychologism. London Routledge.

Rath, M.: Der Psychologismusstreit. En: Psychologiegeschichte heute. Göttingen - London - Zürich, 1990, pp. 112-127.

Scheler, Max: Die transzendentale und die psychologische Methode, 1900.